



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Nestes últimos anos, tem-se agravado o caos com os táxis de Macau. É fácil presenciar, diariamente, a prática de ilegalidades, tais como a selecção de clientes, a cobrança abusiva de tarifas, a recusa de serviços, etc., por um grupo de “ovelhas ronzosas”, uma situação que prejudica os taxistas cumpridores e o normal funcionamento do sector. Receber comissões já passou a regime, e o sector dos táxis parece que só presta serviços a empresas privadas. Estas situações originaram a fúria da população, fúria essa que é difícil de descrever com palavras. No início deste ano de 2015, a Polícia de Segurança Pública avançou com medidas rigorosas para combate às ilegalidades praticadas por taxistas e para correcção dos maus hábitos daquele sector de actividade. Logo na primeira semana registaram-se 352 autuações, o que corresponde a 1/5 das 1 666 autuações registadas no ano passado, ano em que se realizaram 440 operações de combate às referidas ilegalidades, o que correspondeu ao triplo das 103 operações realizadas há dois anos. Podemos então constatar que o aumento das infracções é assustador!

Na realidade, o caos concentra-se, essencialmente, nas zonas dos casinos e estabelecimentos nocturnos, e nas ilhas. Alguns hotéis e estabelecimentos de diversões tomaram a iniciativa de pagar comissões aos taxistas para levarem os clientes até si, que são logo recebidos à chegada por pessoal destacado para o efeito. Os taxistas aliam-se assim aos hotéis e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

estabelecimentos de diversões para poderem receber as tais comissões. Quando se efectua uma comparação entre as avultadas comissões que os taxistas recebem a título de retribuição e o dinheiro que recebem dos passageiros comuns quando os transportam para qualquer local ou até para as zonas antigas, é evidente, e não restam quaisquer dúvidas, que a comissão é mais atractiva. Alguns taxistas honestos e cumpridores não são atraídos pelas comissões, no entanto, há ainda muitos que o são, por conseguinte, andam às voltas nas zonas onde existem casinos, estabelecimentos nocturnos, etc., para a prestação deste serviço específico, e assim se vai criando um círculo vicioso. Os táxis que, em princípio, são um meio de transporte público, passaram agora a meio de transporte ao serviço de empresas privadas. Na realidade, os custos de exploração da actividade são transferidos para os consumidores, portanto, os clientes é que são explorados. E quando se sentem explorados, atribuem a culpa ao Governo da RAEM, acusando-o de falta de fiscalização e da conseqüente falta de salvaguarda dos direitos dos consumidores.

Neste momento, os equipamentos e as instalações complementares de trânsito não são perfeitos, porque há ainda falta de praças de táxis nos hotéis e estabelecimentos de diversões, onde actualmente apenas existe uma zona demarcada com a palavra táxi escrita no pavimento. Alguns táxis param nessas zonas para descansar e recusam o transporte de clientes comuns, para poderem prestar os seus serviços àqueles estabelecimentos a troco da respectiva comissão. Nos termos da legislação em vigor, cabe à Direcção dos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Serviços para os Assuntos de Tráfego fiscalizar e aplicar sanções aos taxistas que praticam ilegalidades, por isso, a Polícia só tem poder para executar a lei, não tem poder para aplicar sanções. Se a Polícia detectar ilegalidades como as referidas, tem de encaminhar toda a informação para a DSAT, e é esta que sanciona depois de uma série de procedimentos administrativos. Isto implica colaboração interserviços e procedimentos complexos, nomeadamente, os procedimentos de excepção, e o tempo que a DSAT leva para concluir o processo e penalizar os infractores é muito longo, pode durar alguns meses ou até 2 anos. Como as sanções aplicáveis aos taxistas infractores são relativamente leves, não conseguem surtir os devidos efeitos dissuasores, portanto, uma minoria dos taxistas que já foram autuados continuam a praticar as suas ilegalidades, contribuindo assim para a manutenção daqueles maus hábitos.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face aos caos no sector dos táxis, há toda a necessidade de rever a legislação e de elevar a moldura penal, por forma a aumentar os respectivos efeitos dissuasores. Em 2014, o Governo lançou o documento de consulta sobre a “Revisão do Regime Jurídico do Transporte de Passageiros em Automóveis Ligeiros de Aluguer (Táxis)”, esperando através da sua revisão aperfeiçoar os serviços prestados pelos táxis. Qual é então o ponto de situação dos trabalhos de revisão daquele regime? Os taxistas aliam-se aos hotéis e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

estabelecimentos de diversões para a prestação de serviços a troco de comissões, e os custos disso são transferidos para os clientes. Aquando da revisão do referido Regime, o Governo deve reforçar as sanções e regulamentar sobre a matéria das comissões. Vai fazê-lo?

2. O Governo deve aperfeiçoar as instalações e equipamentos complementares de trânsito, ou seja, criar praças de táxis nos hotéis e estabelecimentos de diversões, e legislar para combater as ilegalidades praticadas por alguns taxistas, para evitar, por exemplo, que os taxistas se aproveitam das zonas cinzentas da lei, e que deixem de parar nas referidas zonas para descansar e fiquem livres para a prestação de serviços ilegais. O Governo vai fazê-lo? O Governo deve ainda proceder a uma avaliação científica da adequabilidade e eficácia das praças de táxis instaladas nas diversas zonas da cidade. Vai fazê-lo?
3. O tempo que a DSAT leva para concluir os processos e penalizar os infractores é muito longo, leva alguns meses e pode até chegar aos 2 anos. O Governo deve aperfeiçoar os actuais procedimentos administrativos, por exemplo, reforçar a cooperação e o diálogo com a Polícia através do governo electrónico, simplificar os respectivos procedimentos de autuação, e penalizar atempadamente os infractores, por forma a implementar a política de simplificação na Administração, facilitar a vida aos residentes, e salvaguardar o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desenvolvimento saudável do nosso mercado. O Governo vai fazer tudo isto?

20 de Janeiro de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Song Pek Kei